

Sermão 524

A Epifania do Salvador IX.

Santo Agostinho

Análise

Os Magos chegam, guiados por uma estrela. Os Magos e a rainha de Sabá, que foi visitar Salomão. A crueldade de Herodes. Devemos todos nos prostrar aos pés de Cristo, como os Magos.

01 – Os Magos chegam até Jesus, conduzidos por uma estrela.

O dia solene da santa Epifania acaba de se levantar sobre o mundo. O mundo inteiro deve então celebrá-lo, pois um astro dissipou, com o brilho dos seus raios, as trevas onde ele estava mergulhado. Uma estrela nova brilhou aos olhos da humanidade.

Conduzidos por essa estrela, Magos foram até Jerusalém. Através de uma revelação do alto, eles reconheceram em uma criança Aquele do qual esperavam sua salvação e eles o adoraram.

No entanto, nada em Cristo recém-nascido se prestava à bajulação. Ele não estava sentado em um trono real, ele não usava um manto púrpura, em sua testa não brilhava uma coroa, ao redor dele não havia nenhuma pompa doméstica e nem guardas para inspirar o medo.

Não tinha sido também uma glória conquistada em combates vitoriosos que tinha atraído os Magos para junto a Cristo. Se eles tinham seguido a estrela, tinha sido apenas por um sentimento religioso e de devoção. E, como um Salvador tinha nascido para as nações, eles lhe levaram, das extremidades da terra, três tipos de presentes, que eram símbolos magníficos da Trindade.

Uma criança recentemente nascida estava deitada em uma manjedoura, seu corpo era bem pequeno e sua pobreza a tornava desprezível. Mas, sob essa aparência insignificante, se escondia algo de grandioso e aquela criança os Magos tinham conhecido não através de um sinal vindo da terra, mas através da linguagem muda do céu. Por isso eles saíram de tão longe para lhe prestar homenagens e louvores.

02 – A busca da rainha de Sabá.

Uma rainha do sul tinha saído dos confins do mundo. Ela queria receber, da boca de Salomão, lições de sabedoria. Não era a glória do seu reino que ela queria conhecer; era a luz do espírito, o radiante brilho da sabedoria que ela desejava contemplar.

A sabedoria que brilhava em Salomão era tão grande que sua fama tinha se espalhado por enormes distâncias e mentes se sentiam inflamadas pelo desejo de conhecê-lo. Por consequência, aquela mulher tinha saído em busca, não de um Deus escondido, mas de um

homem que falaria com ela. Ela tinha ido, não para adorá-lo, mas para escutá-lo.

Quem havia dado a Salomão aquele admirável conhecimento de todas as coisas? Tinha sido Cristo, nosso Senhor e Salvador. Aquele que, revestido com nossa carne, ainda se escondia aqui embaixo sob o exterior de uma criancinha, mas que já fazia brilhar no céu o sinal radiante de sua infinita majestade.

03 – A crueldade insana de Herodes.

A informação sobre seu nascimento se espalha no céu, entre as estrelas, no meio dos anjos. Ela chega até os pastores, aos escribas, aos fariseus, às nações, aos Magos e, por todos os caminhos ao mesmo tempo, ela chega até os ouvidos do rei Herodes. Este a ouve e é tomado pelo terror.

Herodes, do que você tem medo? Por que sua alma perversa está perturbada? Se você quer conseguir a salvação, nasceu Aquele que poderá lhe dar a posse do Reino de Deus, mas que não pode lhe inspirar nenhum ciúme, porque ele não é um rei terreno.

Por que se mostrar tão cruel? Para que massacrar crianças? Por que fazer maldade a alguém com uma idade em que é incapaz de fazer maldade? A espada desse rei que acaba de nascer jamais será instrumento de maldade e de vingança, mas de misericórdia e liberdade.

Esse rei onipotente sairá carregando sua espada na cintura, mas essa espada só servirá para destruir o ardor das paixões. Ele fará triunfar a virgindade e a castidade.

Pois bem, Herodes! Você ficou perturbado porque nasceu um Rei dos Judeus! Mas, por quê? Seu *reino não é deste mundo*¹.

Ele reinará sim, sem dúvida, mas não como você, Herodes, pensa que ele reinará. O seu reino logo terminará, mas o dele *não terá fim*².

Por que tremer de pavor diante de um ser vivo? Ele não tem nada para se temer. O Rei dos Judeus que veio ao mundo não retira de você sua fútil realeza.

Você teme perder essa realeza, mas não teme perder você mesmo! Cristo reinará sobre os judeus, mas os judeus dele, os judeus circuncidados no coração e não no corpo, os judeus em espírito e não segundo a letra, os judeus reais e não os fictícios.

A estes judeus, dos quais ele é Rei, ele prepara o Reino Eterno dos judeus. Você pode conseguir a posse desse Reino, se você quiser, mas então você reinará, não sobre eles, mas com eles. Você reinará eternamente, não no lugar de Cristo, mas conjuntamente com ele.

Hoje, com o massacre dos inocentes, você deseja manter o controle da realeza, mas seu crime não o impedirá de morrer e a morte o forçará a abandoná-la. Aquele do qual você procura se livrar sobre-

¹ João 18: 36.

² Lucas 1: 33.

viverá a você neste mundo e quando ele tiver sido levado à morte, ele reinará sobre todos os povos.

Vá em frente então! Ande, jogue-se no sangue de uma multidão de crianças, para tentar matar a única delas que você procura. Se você conseguir isso __ ah, ao menos você acredita nisso __ você reinará tranquilamente.

Não tenha medo! Não se preocupe! Essa criança que você pretende entregar à morte veio ao mundo para arrebatá-la da morte e não de você.

Talvez você pense: “Eu o matarei e, com isso, poderei viver”.

Precaução inútil! Esta é, pelo contrário, a maneira de morrer e não de assegurar sua existência. Acredite, invés disso, nele, se você quer viver, pois é a vida Aquele que você deseja matar.

Os Magos saíram então à procura do Senhor e Herodes também o procurou. Mas, se aqueles queriam viver por ele, este se propôs fazê-lo passar da vida à morte.

O amor guiou os primeiros até o berço de Cristo e os fez adorá-lo. O segundo quis acabar com ele, mas sua fúria fracassou. Uns, guiados pela estrela, encontraram a salvação e o outro, cego pela própria maldade, encontrou a própria perdição. Os Magos se rejubilaram em ver Jesus Cristo e Herodes se consumiu em querer vê-lo.

04 – Acorramos todos aos pés de Cristo, como os Magos.

Meus irmãos! Tomemos parte da alegria de todos os povos gentios, dos quais os Magos foram as primícias. Assim evitaremos perecer com os judeus, que preferiram, como rei, Herodes a Cristo.

Sem dúvida que não se pode mudar a insana crueldade do rei Herodes, mas é preciso se espantar muito mais com a tolice dos judeus. Eles descobriram o lugar onde estava Cristo. De acordo com o que tinham aprendido com os escritos dos Profetas, estava designada Belém como o lugar do seu nascimento e, por inveja, eles se recusaram a acreditar no Salvador que nascia, se mostrando assim cheios de cuidados para ler, mas cheios também de má vontade para se submeter à fé.

Deixemo-los então na caducidade da letra. Preparemo-nos todos os dias para adorar, conjuntamente com os Magos, Nosso Senhor Jesus Cristo. Celebremos, com uma sobriedade exemplar e santamente, essa grande solenidade, para que mereçamos, como todos os santos, chegar até Nosso Senhor e Salvador. Amém!



Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Quatrième supplément. Deuxième section. Sermons sur les fêtes de l'année II. Quarante-quatrième sermon.

Traduzido do latim para o francês pelos Abades Bardot e Aubert.

Conteúdo

Sermão 524	1
Análise.....	1
01 – Os Magos chegam até Jesus, conduzidos por uma estrela.....	1
02 – A busca da rainha de Sabá.....	2
03 – A crueldade insana de Herodes.....	3
04 – Acorramos todos aos pés de Cristo, como os Magos.	6
Créditos.....	7
Conteúdo.....	8